

8 : FIDELIDADE

CORNÉLIO PIRES

Pudéssemos e escreveríamos um tratado sobre a lei da fidelidade que consegue a segurança da natureza, entretanto, não dispomos de recursos para concretizar essa lei que mantém a estabilidade entre as criaturas.

Vejam, porém, as demonstrações da vida natural em toda parte.

Um abacateiro não dá rosas e um roseiral não apresenta figos.

Que estamos ligados uns aos outros é impossível negar.



Fidelidade

Pudéssemos e escreveríamos um tratado sobre a lei da fidelidade que consegue a segurança da natureza, entretanto, não dispomos de recursos para concretizar essa lei que mantém a estabilidade entre as criaturas.

Vejam, porém, as demonstrações da vida natural em toda parte.

Um abacateiro não dá rosas e um roseiral não apresenta figos.
Que estamos ligados uns aos outros é impossível negar.

A afinidade entre as almas humanas é uma lei incoercível que só a disciplina e a renúncia conseguem constatar.

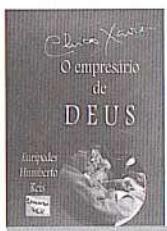
Vejamos este tópico dos ensinos do Divino Mestre para abordarmos a questão.

Em pleno recinto do arvoredo, ao lado da água pura de um ribeiro, quando o Senhor usava a sua palavra magistral, um homem e uma mulher foram considerado em relacionamento afetivo

A afinidade entre as almas humanas é uma lei incoercível que só a disciplina e a renúncia conseguem constatar

Vejamos este discurso do ensinamento do Divino Mestre para abordarmos a questão.

Em pleno recinto do arvoredo, ao lado da água pura de um ribeiro, quando o Senhor usava a sua palavra magistral, um homem e uma mulher foram considerado em relacionamento afetivo



com grande estupefação do público presente. Com o alarme manifesto, foi chamada a atenção do Divino Amigo da Humanidade.

Reza o texto que os mais idosos dos homens foram se afastando cautelosamente e a mulher sofredora se prosternou ante o Divino Mensageiro, em pranto convulsivo, a solicitar-lhe perdão.

O Senhor que se posicionara à beira das águas, acariciou-lhe a



Com grande estupefação do público
presente. Com o alarme manifesto,

foi chamada a atenção do Divino

Amigo da Humanidade Reza o

Texto que os mais idosos

dos homens - foram se afastando

cautelosamente e a mulher sofredora

se prosternou ante o Divino Mensageiro

fez um pranto convulsivo, a soli-

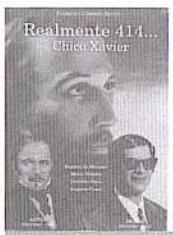
citar-lhe perdão. O senhor que se posicionava
à beira das águas, acariciou-lhe a



cabeça e disse-lhe consternação.
Filha, ninguém te condenou?
Eu também não te condeno...
Vai e não peques mais...
Que se teria quebrado naquela mulher? A vida não...

cabeça e disse-lhe consternação.
Filha, ninguém te condenou? ?
Estávam mais de cor :
Eu também não te condeno...
Vai e não
Vai e não peques mais

Que se teria quebrado na
naquela mulher ? a vida não...



Na essência teria dito: Não quebres mais a lei da fidelidade. vai... Não disse a mulher não ames mais, porque não seria capaz de afastá-la do amor que a todos nos redime no desenvolvimento.

Creamos seja útil pensarmos para não sairmos do caminho. O erro pode ser corrigido, mas o Amor não pode extinguir-se.

Caminhos na certeza de que o Amor, apesar de nossas fraquezas que tantas



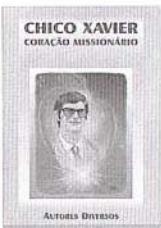
Na essência teria dito: Não quebres mais a lei da fidelidade, vai... Não disse a mulher não ames mais, porque não amaria mais, porque não seria capaz de afastá-la do amor que a todos nos redime no desenvolvimento. Creamos seja útil pensarmos para não sairmos do caminho na certeza de que o Amor, apesar de suas fraquezas que tantas

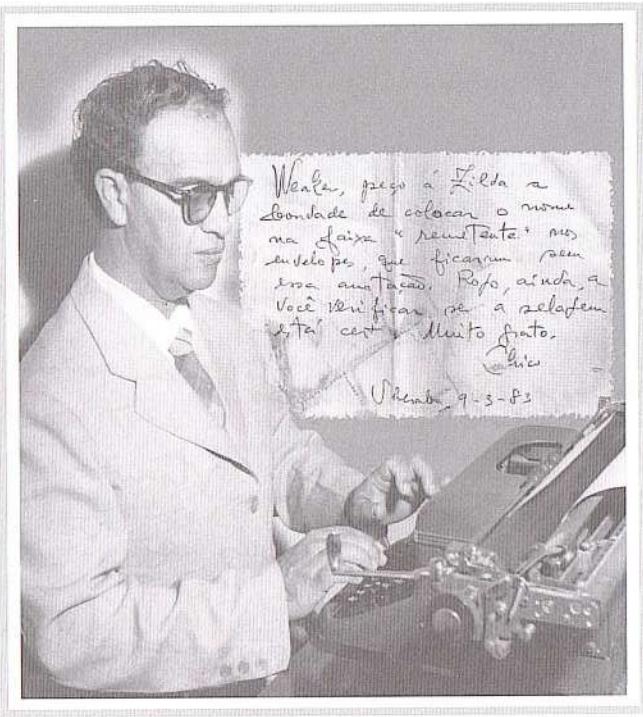


nos atrasam a marcha, no entanto, nunca percamos a fé e trabalhemos sempre, porquanto só através atravessaremos as dificuldades e os tropeços, para que nos encontremos serenamente no amparo de Jesus.

nos atrasam a marcha,
no entanto, nunca fercamos
a fé e trabalhemos sempre,
porquanto só através atravessa-
mos as dificuldades e os
tropeços, para que nos encontre-
mos serenamente no amparo
de Jesus.

Cornelio Pimenta





*Chico na preparação dos originais
para o envio às editoras
de suas obras psicografadas.*



Chico em foto com seus olhos antes da doença lhe atingir a visão.

